



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

## **A FINALIDADE DOS INTERNATOS NOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA: DE “PENSIONATO” PARA EDUCANDÁRIO.<sup>1</sup>**

**Antonio Carlos Espit<sup>2</sup>; Anna Rosa Fontella Santiago<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no curso de Doutorado em Educação nas Ciências da Unijuí

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Doutorado em Educação nas Ciências da Unijuí [espit@bol.com.br](mailto:espit@bol.com.br)

<sup>3</sup> Doutora - Professora Orientadora - Departamento de Humanidades e Educação [anna@uniji.edu.br](mailto:anna@uniji.edu.br)

### **RESUMO**

O projeto de pesquisa, em andamento, busca identificar as relações entre a cultura que se constitui no cotidiano dos alunos residentes nos internatos e os objetivos da proposta pedagógica do Curso de Técnico em Agropecuária oferecido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia(SC). Trabalhamos com a hipótese de que a cultura constituída, em partes, se articula, e, em outras, se opõe a proposta pedagógica da instituição. Os dados empíricos, coletados por meio de entrevistas, questionários e análise documental, serão interpretados em abordagem descritiva e qualitativa. O referencial teórico está fundamentado no pensamento de sociólogos, antropólogos e curriculistas pesquisadores na questão da cultura, tais como, principalmente, em Michael Apple, Néstor Canclini, Paulo Freire, Michel Foucault, Henry Giroux, Ivor Goodson, Erving Goffman, Boaventura Santos, Milton Santos, Gimeno Sacristán, Peter McLaren e Josep Puig. Os sujeitos da pesquisa serão alunos e alunas de 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> série residentes nos internatos e funcionários da Instituição que atuam diretamente com esses os alunos e alunas.

Palavras-chave: alunos - cultura – internatos – proposta pedagógica -

### **Introdução**

Milhares de alunos e alunas de diferentes níveis e modalidades de ensino moram nas mesmas instituições em que estudam. Os espaços onde esses alunos residem recebem vários nomes: alojamento, internato, residência estudantil, moradia estudantil, casa do estudante, etc. Em nosso estudo, utilizaremos o termo internato, pois consideramos que é o mais comum dentro dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET's) onde, segundo dados do Ministério da Educação, residiam, no ano de 2010, cerca de 7.000 alunos cursando, em sua maioria absoluta, o curso de Técnico em Agropecuária.

Defendemos a ideia que estas instituições tem possibilidades de oferecer uma educação integral, na verdadeira acepção da palavra; por sua vez, essa possibilidade deriva da relação que se estabelece entre a estrutura e funcionamento do internato e a proposta pedagógica da escola. Por outro lado, afirmamos que as escolas com internato tem perdido essa oportunidade de oferecer uma educação integral por várias razões, sendo que a principal está relacionada a estrutura e funcionamento dos internatos que se aproximam mais a uma pensão





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

do que um educandário, conforme sugere o documento elaborado no âmbito do Ministério da Educação(1994).

Na tentativa de compreender o cotidiano dos internatos utilizamos o conceito formulado por Goffman (2008,p.11) sobre instituição total:

“Uma instituição total pode ser definida como um local de residência e trabalho onde um grande número de indivíduos com situação semelhante, separados da sociedade mais ampla por considerável período de tempo, levam uma vida fechada e formalmente administrada”

Esse conceito pode ser aplicado, quase na íntegra, aos IFET's que dispõem de internatos, pois nele os alunos estudam - praticamente, todos o mesmo curso (Técnico em Agropecuária) - , residem, trabalham, são em grande quantidade, a maioria está numa mesma faixa etária e viverá nesse espaço três anos de suas vidas. Levam uma vida parcialmente fechada e formalmente administrada.

Como os IFET's, outros tipos de instituições que oferecem internato se enquadram neste conceito, por exemplo: hospitais psiquiátricos, prisões, penitenciárias, quartéis e conventos. Esta similaridade, contudo, tem trazido prejuízos para os IFET's, pois em muitos deles adotam-se nos internatos, a partir de uma simples transposição, os mesmos mecanismos de funcionamento das instituições citadas. Em função do exposto nosso estudo tem os seguintes objetivos:

- Identificar e analisar dentro das políticas públicas brasileiras para a educação profissional técnica de nível médio desenvolvida na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica os programas e ações específicas para os internatos.
- Analisar a constituição da cultura escolar dentro dos internatos de instituições federais de educação, ciência e tecnologia.
- Identificar as relações entre projetos de desenvolvimento do País e as políticas de orientação curricular frente ao mundo globalizado.
- Analisar nas propostas pedagógicas de escolas de tempo integral os processos de formação de valores subjetivos e sociais.

## METODOLOGIA

A pesquisa será realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia (SC) uma vez que a instituição dispõe de internatos - onde, em julho de 2011, residiam 275 alunos, sendo 235 meninos e 42 meninas .

O estudo será desenvolvido através de uma pesquisa exploratória, descritiva e qualitativa. Os procedimentos metodológicos adotados serão: a revisão bibliográfica, a análise documental, os questionários e as entrevistas.

Na revisão bibliográfica, procederemos a investigação sobre o papel da educação, da cultura e da escola na formação do indivíduo para enfrentamento dos desafios contemporâneos a partir de vários autores dentre os quais destacamos: Michael Apple, Néstor Canclini, Paulo Freire, Michel Foucault, Henry Giroux, Ivor Goodson, Erving Goffman,





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Boaventura Santos, Milton Santos, Ilma Veiga, István Mészáros, Theodor Adorno, Gimeno Sacristán, Peter McLaren, Tomas Tadeu da Silva e Josep Puig.

Na análise documental, procuraremos identificar, na legislação e em documentos oficiais, as políticas, projetos e programas relacionados as instituições que possuem internatos e, nos documentos específicos da instituição, os projetos, regimentos, atas e boletins que normatizam a estrutura e funcionamento dos mesmos.

Os questionários serão respondidos por funcionários da instituição vinculados a Coordenadoria Geral de Assistência Estudantil - setor responsável pelos internatos – e estima-se que cerca de 30 pessoas participarão do estudo.

As entrevistas semi-estruturadas serão realizadas com alunos que residem nos internatos como estratégia para melhor compreensão dos questionários em questões que referem: a estrutura dos internatos; estrutura de apoio ao aluno residente nos internatos; normas, funcionamento e relacionamento interpessoal; hierarquia e poder; trotes; conflitos e violência; roubos e furtos; consumo de drogas; namoro e sexo; aulas, atividades nos Setores/UEP's, atividades extraclasse, lazer, esporte, musica,CTG; formação de valores e dados demográficos. No total 19 alunos participarão das entrevistas sendo 15 meninos e 4 meninas.

A análise das informações obtidas com os questionários e as entrevistas será feita tomando como referência a chamada Análise Textual Discursiva proposta por Moraes e Galiazzi (2007, p10-12). Para os Autores essa abordagem de análise pode ser concebida como um processo auto-organizado de produção de novas compreensões em relação aos fenômenos que examina. Nesse sentido, os mecanismos de análise serão organizados em torno de quatro focos: a) Desmontagem dos textos ou processo de unitarização; b) Estabelecimento de relações ou processo de categorização;c) captando o novo emergente ou a compreensão renovada do todo; d) Um processo auto-organizado ou o esforço de preparação e impregnação para que a emergência do novo possa concretizar-se.

## RESULTADOS ESPERADOS

Refletir sobre a vida no cotidiano de escolas que mantém o regime de internato, bem como sobre a formação de subjetividades nas relações que ali se estabelecem implica refletir sobre o mundo que temos e o mundo que queremos; a educação que temos e a educação que queremos; a escola que temos e a escola que queremos e isso nos remete a Paulo Freire (2006) que afirma por um lado que “a escola é sobretudo gente” e por outro que “a história é possibilidade”.

Essas duas situações que, naturalmente, deveriam andar juntas em escolas tradicionais assumem uma importância vital em escolas que dispõem de internatos. Ora, se uma escola tradicional com recursos físicos, financeiros e humanos suficientes para proporcionar condições dignas para os que nela, dela e para ela vivem é determinante para que “gentes” tenham possibilidades de construir uma história de vida e um mundo decente; por outro lado, uma escola que dispõem de internatos, mas que não tenha condições mínimas adequadas, não deveria ter permissão de funcionamento.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Nessa perspectiva este estudo poderá trazer as seguintes contribuições:

- Despertar a comunidade acadêmica, governos e escolas para discussões sobre as escolas que dispõem de internatos e ao mesmo tempo subsidiar governos, secretarias, e escolas para a implantação de políticas públicas, programas e ações específicas para os alojamentos.
- Instigar a reflexão sobre a questão dos internatos nas escolas contemporâneas pela publicação de artigos, livros, e trabalhos em congressos, divulgando os resultados da pesquisa.
- Criação de um Grupo de Estudos sobre a Educação em Escolas com Internatos para a discussão contínua e permanente de questões comuns a este tipo de escola.
- Tese de Doutorado do Pesquisador responsável como requisito de obtenção do título de Doutor em Educação nas Ciências do Programa a que este se vincula na UNIJUI.

#### Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. O internato nas Escolas Agrotécnicas Federais. Brasília, Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 1994.

Ministério da Educação e do Desporto. Sistema de Informação Gerencial(SIG). Disponível em:< <http://sigsetec.mec.gov.br/sig/logon/telaInicial> > Acesso em 01 de julho de 2009.

FREIRE P. Pedagogia da Autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 2006

GOFFMAN, E. Manicômios, Prisões e Conventos. 8ª Ed. São Paulo. Perspectivas,2008

MORAES R; GALIAZZI, M. C. Análise Textual Discursiva. 2ª Ed.rev. Ijuí: Ed. Unijui,2001